

SINDICATO TEM CONQUISTA HISTÓRICA NO SANTANDER

Em negociação com representantes dos trabalhadores, banco faz proposta para renovação do acordo aditivo por dois anos e assume compromisso, inédito na América Latina, de assinar termo de venda responsável de produtos

O envolvimento dos trabalhadores nas manifestações ao longo dos anos e a firmeza dos dirigentes sindicais nas negociações fizeram a diferença para que o Santander Brasil apresentasse proposta para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho.

Em reunião na sexta 15, o banco atendeu reivindicações do Sindicato e, além de renovar as cláusulas já existentes no documento, ampliou o número de bolsas de estudos, o valor do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS), entre outros avanços (veja detalhes no quadro).

Venda responsável – A direção do banco também se comprometeu a assinar carta de intenções em torno da venda responsável de produtos. Dessa forma, o Santander – que tem compromisso similar na Comunidade Europeia – será o primeiro banco na América Latina a atender essa reivindicação da UNI (Sindicato Global), devendo servir de referência às demais instituições financeiras.

“A venda responsável será benéfica para funcionários e clientes. A empresa também ganha, a partir do momento em que passa a imagem de que se preocupa com aqueles que procuram os serviços da instituição”, afirma a coordenadora da mesa de negociação, Rita Berlofa.

A dirigente sindical lembra ainda que a recente reunião com o presidente do Santander Brasil, Marcial Portela, foi essencial para apontar as necessidades dos funcionários. “Na reunião fiz o alerta de que era grande a expectativa dos bancários em serem valorizados por meio do aditivo, do PPRS e que a venda responsável era importante também

para a empresa. O posicionamento dos funcionários foi levado ao Conselho Executivo, que acabou aprovando proposta que atendesse às necessidades dos bancários.”

Conquista – Para Rita Berlofa, a proposta do banco para o aditivo é fruto do envolvimento dos trabalhadores nas manifestações do Sindicato. “Essa mobilização constante foi o diferencial para que a empresa fizesse proposta que consideramos extremamente positiva. Conseguimos quebrar a lógica inicial do Santander, que defendia apenas a renovação do acordo por considerar já ser uma conquista o fato de ser o único aditivo entre os bancos privados e ir além da convenção coletiva da categoria, e não descontar da PLR da categoria, o PPRS”, avalia. “A apresentação dessa proposta de aditivo representa a valorização daqueles que mais contribuem para o resultado global da empresa: os trabalhadores brasileiros”, acrescenta.

O Santander propõe, ainda, que o acordo aditivo tenha validade de dois anos. Sendo que, no caso do PPRS, será repassado o índice de reajuste que for acordado entre o Sindicato e a federação dos bancos em 2013. “Esse período maior também trará mais tranquilidade aos bancários”, avalia Rita Berlofa.

A proposta ainda tem de ser aprovada em assembleia, que será realizada no dia 25, na sede do Sindicato, às 19h (Rua São Bento, 413, Auditório Azul).

MB em Debate – O acordo aditivo do Santander será um dos temas do *Momento Bancário em Debate* desta quinta 21, com transmissão ao vivo a partir das 20h, pelo www.spbancarios.com.br. Bancários podem enviar dúvidas para debate@spbancarios.com.br.



Os dirigentes Camilo, Rosani e Rita em reunião com representantes do Santander

VEJA A PROPOSTA PARA O ADITIVO E PARTICIPE DA ASSEMBLEIA DO DIA 25

Bolsas de estudo	Passam de 2.300 para 2.500
PPRS*	Sobe de R\$ 1.500 para R\$ 1.600
Licença não remunerada de até 30 dias para acompanhar parentes enfermos	Trabalhadores passam a receber vales refeição e alimentação
Licença-adoção	Período pode ser de 120 dias ou 180 dias, sem limite de idade do adotado
Acordo aditivo	Validade passa de 1 ano para 2 anos

* O Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) mantém a regra de não ser descontado da PLR da categoria. O crédito ocorrerá junto à PLR, após o encerramento da Campanha Nacional 2012.

CONSULTA VAI ATÉ O DIA 21

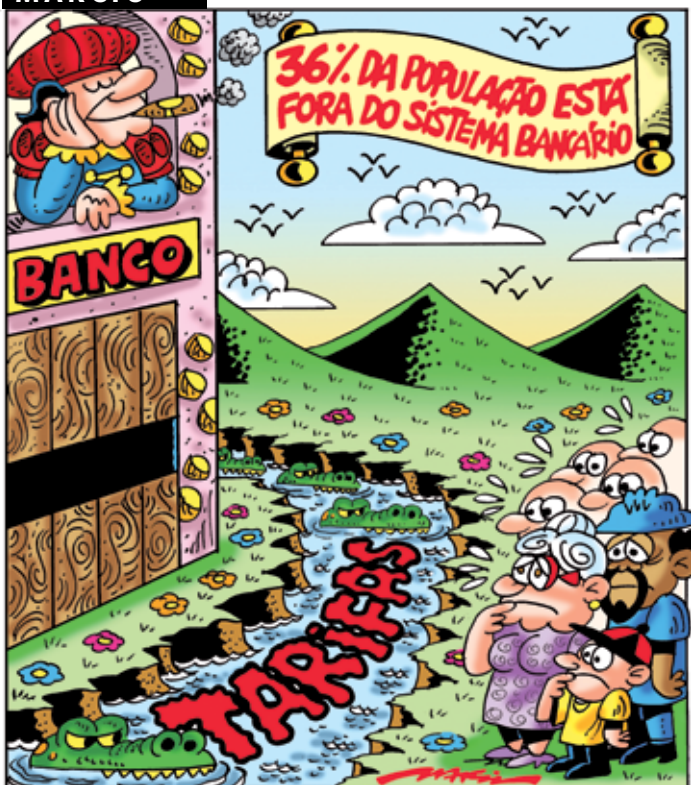
Os bancários têm até quinta-feira dia 21 para responder à consulta da Campanha Nacional Unificada 2012. Esse é o primeiro passo na participação dos trabalhadores para alcançar mais uma campanha vitoriosa. Saúde, condições de trabalho, segurança, aumento real nos salários, PLR maior, qualidade de vida? Quais pontos você considera mais importantes para melhorar o seu dia a dia e de seus colegas no local de trabalho? Preencha a consulta pelo www.spbancarios.com.br/servicos/campanha/campanhanacional.asp e indique suas prioridades.

REEMBOLSO DO IMPOSTO SINDICAL

Os bancários com cadastro ativo no Sindicato podem solicitar o reembolso do imposto sindical entre os dias 20 e 29 de junho. O pedido será feito pelo www.spbancarios.com.br, no link Imposto Sindical, que será disponibilizado nesse período. O Sindicato devolve sua parte do tributo (60%) pelo sétimo ano consecutivo. A taxa é determinada por lei e equivale a um dia de trabalho (3,33%) descontado no mês de março de todos os trabalhadores com registro em carteira. O depósito dos valores ocorrerá a partir de 20 de julho.



MARCIO



AO LEITOR

Segurança deve ter prioridade

Nos últimos anos, os bancos iniciaram um movimento de retirada das portas de segurança em agências de todo o país. O resultado prático dessa ação foi o aumento de 14,36% nos roubos a bancos entre 2010 e 2011, com 49 vítimas fatais. Este ano, 12 pessoas morreram por conta de assaltos, em todo o Brasil. As instituições financeiras não podem adotar o modelo que protege somente o dinheiro e não a vida dos trabalhadores e milhões de clientes e usuários que utilizam diariamente os serviços bancários.

Para assegurar a proteção de todos, retomamos as discussões junto aos vereadores em diversos municípios. Na semana passada, audiência pública na Câmara de São Paulo alertou sobre a importância de tornar obrigatória a instalação desse item de segurança, fundamental porque inibe a ação dos bandidos.

Além do Legislativo, o Sindicato leva a reivindicação aos bancos. Até agora, somente o Safra atendeu à exigência. O argumento da maioria das instituições para a não obrigatoriedade da instalação das portas é que em alguns lugares não seria fundamental o equipamento. Eles querem ter liberdade para definir quais os endereços apresentam maior risco. Percebemos, então, que o critério é duvidoso visto que agências na mesma rua têm portas e outras não.

Os bancos não podem mais errar com a segurança. O assunto tem de ser tratado com prioridade e respeito à população.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **CBFI**

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,
Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Gerat: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

HSBC

Protestos por valorização

Bancários mobilizados reivindicam melhores condições de trabalho

Os funcionários do HSBC promoveram Dia Nacional de Luta para cobrar do banco resposta às reivindicações sobre emprego, remuneração, entre outras questões. O ato na quinta 14, em São Paulo, envolveu unidades na capital e em Osasco.

“Vamos intensificar os protestos até que o banco atenda nossas exigências que são o fim das demissões, o não desconto dos programas próprios de remuneração da PLR, implantação de plano de previdência complementar aos trabalhadores e melhores condições de

saúde e segurança”, afirma a diretora do Sindicato Liliane Fiúza.

De acordo com a Contraf-CUT, a mobilização atingiu 179 agências do banco em todo país.

CAM – O Sindicato tomou conhecimento de que cerca de 10 empregados sofreram sequestro relâmpago nas redondezas do Centro Administrativo Morumbi (CAM), na zona sul, e reivindicou que o banco envie pedido formal à PM, para que se aumente o efetivo policial, e também colabore com segurança privada.



Dia de Luta paralisou agências

“O banco não pode se omitir diante do grave risco que os trabalhadores estão correndo”, afirma a diretora do Sindicato Renata Piazza.

SAFRA

Bancários recebem PLR

Antecipação do crédito é fruto de reivindicação feita pelo Sindicato

Depois de longa negociação, o Safra atendeu à reivindicação do Sindicato e antecipará a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos funcionários. No dia 25 de junho, os trabalhadores da empresa receberão 54% do salário mais o valor fixo de R\$ 840, limitado a R\$ 4.693,37.

De acordo com o diretor do

Sindicato e funcionário do Safra, Flávio Moraes, a antecipação é uma forma de valorizar os trabalhadores. “Vamos prosseguir nas negociações com a empresa para melhorar os valores finais. No entanto, como a base é a PLR da categoria, é imprescindível também que os funcionários das agências e concentrações parti-

cipem da Campanha Nacional 2012 para assegurarmos novas conquistas em negociação com a Fenaban”, afirma

O dirigente sindical explica ainda que o Safra aplicará o que for assegurado na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), sendo que o restante da PLR será creditada em março de 2013.

CRUZEIRO DO SUL

FGC garante direitos

Autoridade monetária quer banco funcionando bem para ser vendido. Sindicato fará reunião com bancários para esclarecer dúvidas

A preocupação com o futuro dos funcionários do Cruzeiro do Sul foi a principal pauta da reunião entre o Sindicato, o gestor do Fundo Garantidor de Crédito, Celso Antunes, e a coordenadora de RH do banco, Ana Figueiredo.

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, questionou a situação dos 744 trabalhadores da instituição. Antunes afirmou que estão garantidos os pagamentos dos direitos e a intenção do FGC é manter o banco funcionando plenamente de forma a prepará-lo para a venda.



Juvandia em reunião com FGC

Para a presidenta do Sindicato, o principal objetivo da reunião

foi alcançado: manter um canal de diálogo com o FGC. “Vamos agora marcar uma reunião com os trabalhadores para levantar questões e esclarecer dúvidas.”

Raet – O Fundo é responsável pelo Cruzeiro do Sul desde o último dia 4, quando foi decretado o Regime de Administração Especial Temporária (Raet). Esse é considerado pelo BC o melhor mecanismo para manter o banco funcionando, sem prejuízo para os trabalhadores. Antunes classifica a medida como “menos traumática”.

CAIXA FEDERAL

Condições de trabalho dominam Conecef

Agilidade nas contratações, combate ao assédio moral e à hora negativa são prioridades

Melhorar as condições de trabalho nas agências e concentrações. Esse foi o tema central que norteou os debates dos 321 delegados de todo o país – 52 de São Paulo – durante o 28º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal (Conecef), entre 15 e 17 de junho, em Guarulhos.

Entre as principais deliberações está o início da campanha “100 mil empregados já!”, para dar conta da crescente demanda nas agências. “A falta de pessoal tem implicado na precariedade das condições de trabalho, de casos recorrentes de assédio moral e de trabalho gratuito. Por isso aumentaremos a cobrança para que a empresa agilize as contratações”, afirma o diretor do Sindicato Rafael de Castro, destacando que também será intensificada a mobilização contra o trabalho aos sábados, pelo respeito à jornada de seis horas e a extinção do registro de horas negativas no Sipun – que descon-

tam automaticamente a jornada extra no sistema de ponto.

Saúde e segurança – A ampliação dos serviços do Saúde Caixa, melhora da rede credenciada, criação de programa de fornecimento de medicamentos com preços diferenciados e otimização da gestão do plano também foram aprovadas pelos delegados. Para que as reivindicações sejam viabilizadas a proposta é a criação de estruturas estaduais específicas do Saúde Caixa e Saúde do Trabalhador. Além disso, foi referendada destinação do superávit do Saúde Caixa para melhorias na cobertura e na rede credenciada.

No que se refere à segurança, os empregados reivindicam: instalação de portas giratórias nas agências, colocação de divisórias entre os caixas, a proibição de transporte de valores por bancários e o fim do atendimento de empregados no setor de caixas eletrônicos.



Cerca de 300 delegados participaram do congresso

Para o fundo de pensão (Funcef) será exigida mais democracia na gestão da entidade, com o fim do voto de Mínerva nos conselhos e na diretoria, o fim das discriminações a quem não saldou o REG/Replan, além do reconhecimento por parte da Caixa do CTVA como verba salarial para fins de aporte à Funcef.

Ficou definido também que será

realizado encontro nacional aberto para discutir a questão da isonomia, que ainda tem duas pendências: anuênio e licença-prêmio.

Campanha unificada – Será mantido o formato da campanha nacional unificada. Assim, as negociações específicas ocorrerão concomitantemente às gerais da categoria com a Fenaban.

BANCO DO BRASIL

Congresso aprova pauta específica

Para fortalecer mobilização de toda a categoria será mantida a Campanha Nacional Unificada

As propostas dos bancários para emprego, remuneração, saúde, previdência, condições de trabalho e segurança bancária, além do papel do Banco do Brasil e do sistema financeiro nacional foram debatidas por delegados de todo o país no 23º Congresso Nacional dos Funcionários do BB.

O evento, entre os dias 15 e 17 de junho, em Guarulhos, reuniu cerca de 300 delegados que definiram como prioridade a valorização no Plano de Carreira e Remuneração – com adoção do piso do Dieese e mais promoções para todos –, e a luta por melhores condições de trabalho nas agências, nos complexos, nas Plataformas de Suporte Operacional (PSO) e centrais de atendimento (CABB). “Foi importante discutir problemas comuns e definir estratégias para pressionar a empresa a resolver várias pendências. A falta de pessoal, por exemplo, é um das



Presidenta do Sindicato, Juvandia, durante abertura do congresso

questões que só podem ser resolvidas com a ampliação do quadro de empregados”, afirma o diretor do Sindicato Wiliam Mendes.

Banco público – Para a secretaria-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, o mote do congresso (BB público de verdade, para o Brasil e os bancários) deverá nortear as

manifestações dos trabalhadores neste ano. “Nosso desafio é lutar para que a direção do banco adote política que de fato represente seu papel de empresa pública voltada para o crescimento do país. Não pode, por exemplo, haver cobrança de tarifa para conceder crédito a quem necessita. Também não é possível permitir o assédio moral

e nem tratar de forma diferente seus funcionários. Nas centrais de atendimento, por exemplo, há pessoas que exercem as mesmas funções, mas recebem remuneração diferente. Além disso, a Cassi e a Previ têm de ser para todos, indistintamente, e com qualidade”, afirma, acrescentando que uma das resoluções do 23º Congresso é a organização de encontro nacional dos trabalhadores de bancos incorporados. “Esses bancários enfrentam problemas similares e uma ação conjunta será mais eficaz para pressionar o BB a resolver.”

Unificada – A Campanha Nacional 2012 manterá o mesmo formato dos últimos anos com negociação específica dos representantes dos trabalhadores com o Banco do Brasil, ocorrendo simultaneamente às gerais da categoria com a federação dos bancos (Fenaban).

MAIS

CIPA SANTANDER

Os funcionários do Santander do Conjunto Nacional vão às urnas no dia 20 para escolher os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) para gestão 2012/13. O Sindicato apoia os bancários Daniel de Carvalho – que trabalha no banco há cinco anos e atua no departamento de treinamento – e Patrícia Christina Mancini Soares – do SAC Analista de Atendimento, há quatro anos na instituição. Todo bancário tem direito a voto, mas só pode votar em um dos candidatos.

FINANCIÁRIOS

Os financeiros fazem assembleia na quarta-feira 20, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), a partir das 18h, para deliberar sobre a pauta de reivindicação que será entregue à Fenacrefi. A data base da categoria é 1º de junho.

MESA TEMÁTICA

O Sindicato e a Contraf-CUT retomam as negociações das mesas temáticas com a federação dos bancos (Fenaban). O primeiro bloco de discussão, na terça 19, será sobre terceirização. Estão previstas mesas que debaterão saúde (26 de junho), segurança (28 de junho) e igualdades de oportunidades (3 de julho).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados da Financeira BRICKELL S/A CRÉDITO E FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cauaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 21 de junho de 2012, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, no Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

•Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para Participação nos Resultados, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com a Financeira BRICKELL S/A CRÉDITO E FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO;

•Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, conforme cláusula 54ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012.

São Paulo, 19 de junho de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PROGRAMA-SE

Vagas para CPA-10, Francês e Espanhol

Três cursos com início nos dias 25 e 30 estão com inscrições abertas no Centro de Formação Profissional do Sindicato. O concorrido CPA-10 começa na próxima segunda, com aulas das 19h às 22h30, de segunda a sexta, e custa R\$ 720, sócios pagam R\$ 360. No mesmo dia começa Espanhol Avançado, com aulas somente às segundas, das 19h às 21h. O valor é o mesmo. Dia 30 uma nova turma de Francês para Iniciantes começa aulas aos sábados, das 10h às 12h, pelo mesmo valor. Reserve sua vaga pelo 3188-5200.

COPA DE FUTSAL

Os bancários bons de bola já podem garantir vaga na 16ª Copa de Futsal. O torneio, promovido pelo Sindicato, começa em julho e as inscrições estão abertas para times feminino e masculino. Os interessados deverão solicitar a ficha pelo edsonpiva@spbancarios.com.br. Mais informações pelo: 3188-5200 ou 3188-5338, com Edson Piva.

POR DENTRO DA RIO+20

Fique por dentro das notícias sobre a Conferência da ONU para o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que reúne 115 chefes de Estado no Rio de Janeiro para debater um novo modelo de mundo. Em paralelo, a sociedade civil organiza a Cúpula dos Povos, que tenta influenciar os debates e evitar que alguns países adiem a tomada de compromissos efetivos em prol das questões ambiental e social. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br.

CINEMA MAIS BARATO

Sócios e seus dependentes pagam o preço único de R\$ 11 para assistir aos filmes em exibição na rede Cinemark. Os vale-ingressos são trocados na bilheteria e só não são válidos nas salas do Shopping Iguatemi, Cinemark Bradesco Prime e as salas 3D e XD. Adquirir o seu na Central de Atendimento do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Informações pelo 3188-5200.

SEGURANÇA BANCÁRIA

Audiência na Câmara debate portas

Sindicato cobra de Kassab e bancos equipamento para proteger bancários, vigilantes e clientes

A importância das portas de segurança nas agências bancárias levou mais de uma centena de trabalhadores à Câmara Municipal de São Paulo. A audiência pública, reivindicada pelo Sindicato em abril e agendada pelo vereador Francisco Chagas (PT), ocorreu sexta-feira 15.

Na mesa, a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, ressaltou que a luta do Sindicato é pela preservação da vida, de bancários, vigilantes e usuários das agências. A dirigente lembrou o número de assaltos em São Paulo, apurado pela Contraf-CUT: 538 ocorrências. Em todo o país, houve aumento de 14,36% nos roubos a bancos entre 2010 e 2011, com 49 vítimas fatais. Este ano, 12 pessoas morreram por conta de assaltos. Além das trágicas mortes, muitos trabalhadores perderam a saúde mental diante do trauma ocasionado pelos assaltos e sequestros, ressaltou a presidenta do Sindicato.

O diretor de segurança bancária da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Pedro Oscar Viotto, rebateu o número, afirmando que em 2011 foram registrados 127 assaltos a banco na cidade. E afirmou que porta de segurança é um dispositivo que não deve ser obrigatório: “Temos agências sem portas de segurança que não são alvos de assaltos”.



Juvandia defende proteção à vida em audiência na Câmara Municipal

A presidenta do Sindicato questionou os critérios para instalação do equipamento, já que agências de um único banco e em endereços próximos funcionam de maneiras diferentes, com e sem as portas. “Somos a favor das portas, porque sabemos ser um mecanismo importantíssimo para defender a vida.”

O presidente da confederação nacional dos vigilantes, José Boaventura Santos, foi enfático: “Em todo o Brasil somos contra a retirada das portas”. E, apesar de reconhecer que a legislação de segurança privada é federal, “o município é quem lida diretamente com os interesses da cidadania e tem papel fundamental nesse debate”. Boaventura criticou os bancos pela falta de

uma prática de comunicação aos clientes sobre o uso das portas de segurança e sua importância.

O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, também participou dos debates. A Secretaria de Segurança Pública do município mandou representante que informou ter sido orientada a não falar na audiência.

Chagas, após a sessão, informou que vai avaliar se trabalhará com os parlamentares na tentativa de derrubar o veto de Kassab ou se tentará um acordo para garantir a instalação das portas. O vereador é autor de projeto de lei que trata da obrigatoriedade do equipamento no município.

Histórico – Em carta enviada ao presidente da Câmara, Police Ne-

to, em março deste ano – quando bancos da capital anunciaram a retirada do equipamento das agências –, o Sindicato cobrou dos vereadores posicionamento em relação ao veto do prefeito Kassab, em 2008, sobre a obrigatoriedade das portas de segurança. “Kassab se comprometeu a sancionar a lei aprovada por unanimidade nesta Casa. Não honrou esse compromisso e vetou o projeto”, lembrou Juvandia.

Obrigatórias – Enquanto a lei da obrigatoriedade das portas continua em debate na cidade de São Paulo, outras regiões do Brasil avançam. A Câmara de Fortaleza criou o Estatuto Municipal de Segurança Bancária e, em Recife, a lei das portas está em vigor desde outubro de 2010.

COMUNICAÇÃO

Informação que não se encontra por aí

Revista do Brasil faz seis anos com capa que desvenda estranha relação entre Veja e Cachoeira

No jargão jornalístico, fonte é a pessoa que fornece informações aos repórteres. Às vezes em *on* (identificada), outras em *off*. No caso da relação entre a revista *Veja* e o contraventor Carlinhos Cachoeira, reportagem de capa da *Revista do Brasil* conclui que a semanal da Editora Abril simplesmente ajudou o contraventor a atingir objetivos políticos e econômicos em Brasília. A edição de junho marca os seis anos da publicação.

A queda de braço entre governo e o sistema financeiro para redu-

zir os juros da economia, também está na pauta. Além do crescimento, o país também busca conhecer melhor sua história recente com a nomeação dos integrantes da Comissão da Verdade.

Outro tema da edição é o sofrimento vivido por mães e pais de crianças infratoras que vivem na Fundação Casa, a antiga Febraban, em São Paulo.

As cores e dores de Moçambique, que há 20 anos encerrou uma guerra civil aparentemente interminável, também estão nas páginas da *RdB*. Além da repor-

tagem, o escritor Mía Couto analisa as transformações ocorridas nestas duas décadas – e as esperanças do país africano.

A geração beat norte-americana, uma viagem a Mangue Seco – palco da Tieta de Jorge Amado –, entrevista com o diretor do Vox Populi, Marcos Coimbra também estão na *Revista do Brasil* que está chegando às casas dos bancários.

Resumo – Além da *RdB*, os associados ao Sindicato recebem a *FB Resumo*, com as principais notí-

cias do mês, e o *Guia* que destaca alguns dos convênios de descontos especiais para sindicalizados.

